

Nil Caniné/Divulgação

O espetáculo “Migrantes” encerra temporada neste domingo (31) no Teatro Ipanema Rubens Corrêa. Dirigida por Rodrigo França e baseada no texto do dramaturgo franco-romeno Matéi Visniec, a montagem combina narrativa fragmentada e ambientação sensorial para transformar o espectador em testemunha da travessia, revelando a hipocrisia de um mundo que prega liberdade enquanto ergue muros.

Entre o trágico e o absurdo, a peça questiona fronteiras, pertencimento e humanidade, fazendo de cada cena um convite à reflexão e à empatia, expondo de maneira crua a realidade dos deslocamentos humanos forçados, mergulhando o público na experiência daqueles que atravessam desertos e oceanos em busca de sobrevivência.

Paulo Guidelly, um dos destaques do elenco, interpreta Elihu, um imigrante eritreu que representa milhões de pessoas em situação similar ao redor do mundo. “Elihu é um africano nascido na Eritreia, país no nordeste da África. Ele é mais um de muitos cidadãos que vivem em países com extrema pobreza e condições de guerra”, explica o ator sobre seu personagem, que sonha em chegar à Inglaterra para trabalhar e sustentar a família.

O drama do personagem atinge seu ápice quando, para alcançar seu objetivo, Elihu é influenciado a vender seus próprios órgãos. “Ele justifica que Deus fez dois órgãos para dar uma reserva”, revela Guidelly, destacando como a peça expõe os extremos a que pessoas desesperadas são levadas na busca por uma vida melhor.

Para o ator, interpretar esse papel foi uma experiência transformadora, extrapolando os limites da atuação. “A peça vai muito além da atuação: ela exige entrega emocional, pesquisa e empatia para dar voz a histórias que, muitas vezes,

# Pelas fronteiras humanas

Paulo Guidelly interpreta um imigrante africano que vende órgãos para sobreviver em espetáculo que expõe a crise migratória global

*Paulo Guidelly (de pé) em cena de ‘Migrantes’, espetáculo com direção de Rodrigo França*



permanecem silenciadas”, reflete Guidelly. “Cada cena é um mergulho em realidades que preferimos não encarar”, argumenta.

Fazem ainda parte do elenco os atores Alex Nader, Aline Borges, Ana Lia, Anderson Cunha, Júlia Félix, Luanda Maia, Mery Delmond, Monique Vaillé, Rayane Proença, Sarito Rodrigues, Stella Maria Rodrigues, Sulamita Lage e Tom Nader.

O espetáculo confronta o público com dilemas morais através de situações que expõem o cinismo das autoridades, a impessoalidade da burocracia e o tráfico humano que explora o desespero. Entre o trágico e o absurdo, “Migrantes” lança um olhar satírico sobre a hipocrisia de um mundo que prega liberdade enquanto ergue muros cada vez mais altos.

“Contar histórias como as de ‘Migrantes’ é essencial porque nos lembra que, por trás de cada número, de cada estatística sobre refugiados, existem vidas reais: rostos, nomes, famílias, sonhos interrompidos”, enfatiza o ator. Para ele, o teatro se torna um espaço fundamental de empatia e reflexão em tempos marcados pela intolerância.

Além da boa acolhida com essa montagem, Guidelly prepara novos projetos para o audiovisual. Integra o elenco da segunda temporada de “Rabo de Peixe”, série portuguesa da Netflix que chega à plataforma em outubro, onde interpreta um dos braços direitos dos vilões vividos por Paola Oliveira e Caio Blat. Também está gravando o longa “Mate Todos os Lobos”, que protagoniza, com estreia prevista para 2026.

## SERVIÇO

### MIGRANTES

Teatro Ipanema Rubens Corrêa (Rua Prudente de Moraes, 824)

Até 31/8, quinta a sábado (20h) e domingo (19h)

Ingressos: R\$ 60